



# **Bibliotecas e a covid-19: protocolos de segurança adotados para a realização das atividades no Senac Ceará**

## Katiuscia Dias

Especialista em Tecnologias Aplicadas ao Tratamento, Recuperação e Gestão da Informação pela Universidade Federal do Ceará. Coordenadora de Bibliotecas no Departamento Regional do Senac/CE.

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/7559132669141050>

**E-mail:** [katusciadias@ce.senac.br](mailto:katusciadias@ce.senac.br).

## Mariana Maciel

Especialista em Gestão de Bibliotecas Públicas e Escolares pela Faculdade Católica de Fortaleza. Graduada em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Ceará. Bibliotecária no Departamento Regional do Senac/CE.

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/7082553816214312>

**E-mail:** [marianamaciel@ce.senac.br](mailto:marianamaciel@ce.senac.br).

## RESUMO

O presente artigo é um relato de experiência sobre os desafios enfrentados pelas bibliotecas do Departamento Regional do Senac no Ceará para estabelecer protocolos de segurança e distanciamento social, visando ao retorno das atividades nas unidades de informação de forma presencial, garantindo a segurança de saúde da equipe técnica e dos usuários; e o desenvolvimento de suas atividades de forma remota, no período de *lockdown* imposto em decorrência da pandemia da covid-19. Foram realizadas pesquisas em *sites* de órgãos responsáveis pelo tema tratado para a produção de uma cartilha sobre protocolos de segurança, que relata a importância de se ter um acervo digital para oferecer aos usuários uma forma segura e prática de continuar a desenvolver seus estudos.

**Palavras-chave:** biblioteca; protocolos de segurança; Biblioteca Digital Senac.

## ABSTRACT

This article is an experience report on the challenges faced by the libraries of the SENAC Regional Department in Ceará to establish

safety protocols and social distancing for the in-person return to the information units, ensuring the health safety of the technical team and users and the development of their activities remotely during the lockdown period imposed as a result of the COVID-19 pandemic. Research was conducted on the websites of agencies responsible for the subject covered in order to develop a safety protocols booklet, which reports the importance of having a digital collection to offer users a safe and practical way to further develop their studies.

**Keywords:** library; security protocols; Senac Digital Library.

## 1 INTRODUÇÃO

O ano de 2020 iniciou como todos os outros: cheio de expectativas e planos. O que não podíamos imaginar já nos primeiros meses é que o planeta inteiro estivesse envolvido por uma pandemia causada pelo novo coronavírus, exigindo de toda a população mundial a adoção de protocolos de higiene, uso de equipamentos de proteção individuais (EPIs), distanciamento e isolamento social, gerando a necessidade de adaptação rápida.

A covid-19, segundo definição do Ministério da Saúde (BRASIL, 2021), é uma infecção respiratória de alta transmissão e contágio, causada por um conjunto de vírus, o coronavírus SARS-CoV-2.

As primeiras notícias sobre o contágio começaram a aparecer nos telejornais ainda em dezembro de 2019, destacando histórias de pacientes com quadro de pneumonia, de origem desconhecida, na cidade de Wuhan, província de Hubei, China, colocando todo o mundo em estado de alerta. Desde então, acompanhamos atentamente pela TV as notícias de contágio avançando entre vários países pelo mundo.

No Brasil, o primeiro caso confirmado de contaminação pelo novo coronavírus ocorreu no fim do mês de fevereiro de 2020, enquanto no continente europeu já havia o registro de centenas de casos da covid-19 comprovados. Em março, foi declarada a condição de transmissão comunitária em nosso País, seguida do registro, no mesmo mês, da primeira morte ocasionada pela doença (AGÊNCIA BRASIL, 2021).

Como os demais vírus respiratórios, o vírus da covid-19 é transmitido principalmente por gotículas de saliva ou pela secreção do nariz, quando uma pessoa infectada tem tosse ou espirra (BRASIL, 2021).

Conforme divulgado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a maioria das pessoas infectadas pelo vírus da covid-19 apresenta sintomas de uma doença respiratória de grau leve a moderada e se recupera sem a necessidade de tratamento especial. Porém, a alta velocidade nos números de infectados e mortes em todo o mundo levou o governo federal a sancionar a Lei n. 13.979, em 6 de fevereiro de 2020, contendo medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública, baseadas no cenário mundial e local.

Por meio do Ministério da Saúde, são estabelecidas diretrizes e recomendações aos estados brasileiros para o enfrentamento do coronavírus; porém, cada estado pode desenvolver suas próprias estratégias de combate. A quarentena e o *lockdown* foram destaque entre as medidas preventivas adotadas pela maioria deles, pois, dos 27 estados, 20 aderiram a medidas que englobam, dentre outras, o fechamento do comércio, das escolas e dos estabelecimentos que ofertam serviços considerados não essenciais, causando impacto em todos os setores da sociedade, incluindo as bibliotecas.

Assim como o comércio, as empresas e as escolas, as bibliotecas no mundo inteiro, incluindo no Brasil, viram-se diante do dilema de fechar suas portas da noite para o dia e encontrar saídas para questões difíceis de responder, dentre elas: como adequar as atividades presenciais diante da pandemia?; quais serviços demandam restrições mínimas e quais devem ter restrição total de oferta?; após a avaliação de riscos e diante da impossibilidade de adequação à nova realidade, quais tipos de serviços continuar a oferecer de forma remota?

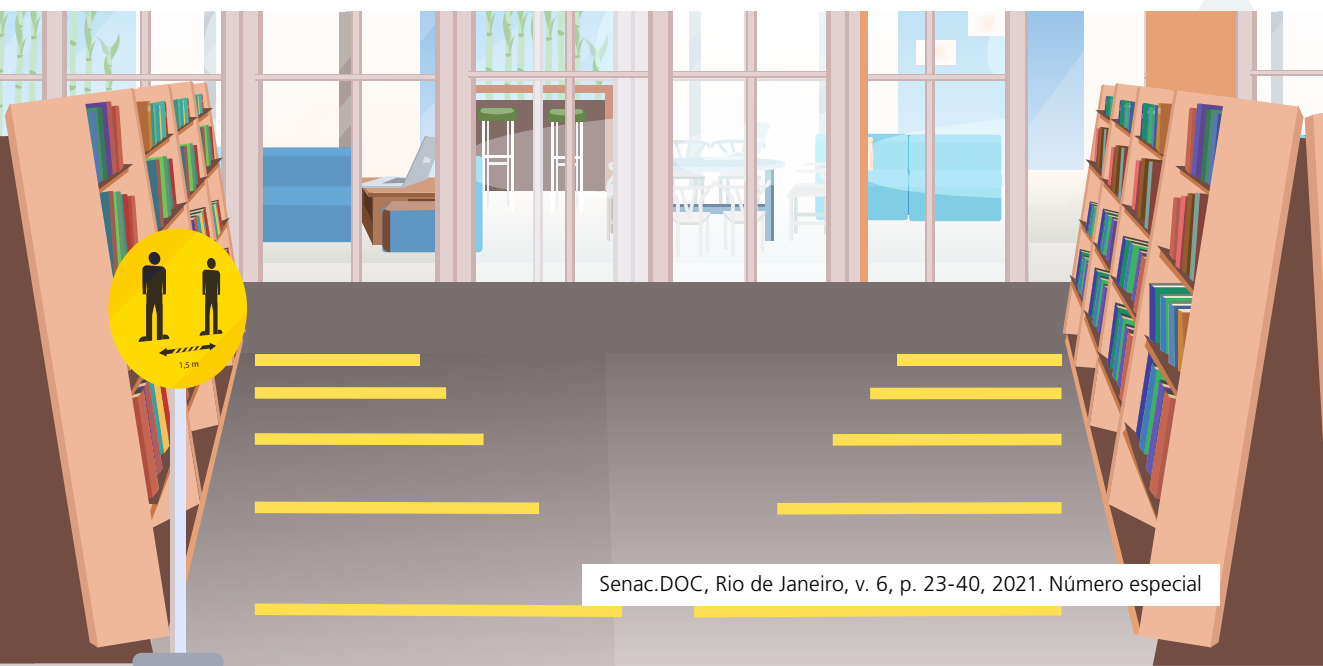
As bibliotecas do Senac no Ceará e todas as demais tiveram de se adaptar à nova realidade imposta pela pandemia da covid-19. Buscamos refletir, em primeiro lugar, sobre as possibilidades de atuação de nossas bibliotecas para continuar a oferecer acesso à informação, tanto presencial como remotamente, diante da realização de *home office*, e como, após o retorno às atividades presenciais, adotar protocolos seguros que colaborassem com o que é orientado pelas autoridades locais e as políticas institucionais estabelecidas para as rotinas operacionais e administrativas.

Diante dessas necessidades, realizamos uma busca em artigos e *lives* que abordassem as melhores práticas de higiene e segurança em bibliotecas divulgadas por instituições consideradas referência, como a Organização Mundial da Saúde (OMS), a International Federation of Library Associations and Institutions (Ifla), o Ministério da Saúde, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), além da realização de consultas entre profissionais do Senac de outros Departamentos Regionais e de diferentes instituições educacionais com atuação semelhante à nossa sobre os protocolos adotados.

Durante o mês de maio de 2020, foram reunidas informações sobre recomendações e cuidados que devemos manter para nos prevenir das principais formas de contágio e identificar os sintomas em pessoas possivelmente contaminadas.

Com a comprovação de permanência do vírus ativo por vários dias em superfícies físicas diversas, dentre elas o papel, as plataformas de acervos digitais começaram a ser avaliadas como um recurso seguro para a disponibilização de conteúdo aos usuários de bibliotecas, potencializando as estratégias de suporte de informação a todos, possibilitando a continuidade de pesquisas e leituras. Dessa maneira, a plataforma Biblioteca Digital Senac ganha destaque entre as estratégias adotadas para as atividades de forma remota pela equipe.

O presente relato descreve o processo de adoção dos protocolos de segurança pelas bibliotecas do Senac no Ceará para realizar suas atividades com segurança e conviver no “novo normal” no retorno às atividades presenciais em meio à pandemia da covid-19.



## 2 PROTOCOLOS DE SEGURANÇA CONTRA A COVID-19 NAS BIBLIOTECAS

O Departamento Regional do Senac no Ceará (DR/CE) possui uma rede formada por dez bibliotecas localizadas nas Unidades de Fortaleza (Centro e Aldeota), Crato, Iguatu, Juazeiro do Norte (São Miguel e Franciscano), Sobral, Cedro, Quixadá e Maranguape.

Diante das incertezas provocadas pela pandemia do coronavírus, nossas bibliotecas em Fortaleza ficaram fechadas no período de 19 de março a 22 de junho de 2020. Para a reabertura das atividades presenciais, era necessário planejar a reorganização dos ambientes e uma limpeza geral, considerando as recomendações de higienização para cada tipo de material: acervos, portas, janelas, pisos, interruptores e maçanetas, aparelhos de ar-condicionado, móveis, computadores, com o objetivo de atender todos com segurança nesse retorno, garantindo a prevenção adequada contra a covid-19.

Por se tratar de um novo vírus, muitos estudos ainda estavam sendo realizados em 2020 (e continuam em 2021) para estabelecer os cuidados que devem ser adotados de acordo com o tipo de serviço, material e função desenvolvida, garantindo, assim, a segurança. Há relatos, por exemplo, de que o coronavírus pode persistir em algumas superfícies inanimadas, como metal, vidro e plástico, por até nove dias e no papel por quatro ou cinco dias (COMO HIGIENIZAR..., 2020).

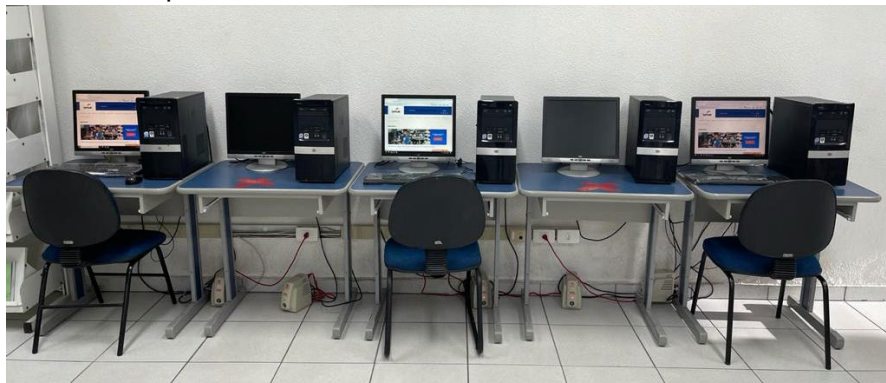
Foto 1 - Balcão de atendimento



Captação da imagem: Katiúscia Dias.



## Foto 2 - Computadores



Captação da imagem: Katiúscia Dias.

De acordo com os estudos de Van Doremalen *et al.* (2020) publicados em março de 2020, a permanência do coronavírus ocorre de forma diferente em diversos tipos de materiais e superfícies. No que diz respeito aos livros, especificamente ao papelão e ao plástico, que são materiais utilizados no revestimento de encadernações em brochura, o estudo indica a resistência do vírus que causa a covid-19 de 4 horas a 3 dias. E não podendo os livros ser higienizados diretamente, é indicado que permaneçam em quarentena por 14 dias para evitar o risco de contaminação ao serem manuseados. No Brasil, a Fiocruz também adotou o mesmo período sugerido por Van Doremalen, indicando-o em suas recomendações descritas no documento Plano de Convivência com a Covid-19, direcionado às suas bibliotecas (FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, 2020).

Nesse período em que ficamos afastados de nossas atividades presenciais, toda a equipe do DR/CE ficou em alerta quanto às medidas de higiene e segurança recomendadas por OMS, Ifla, Ministério da Saúde, Fiocruz, Ibict, além das medidas sanitárias adotadas pelo governo do estado por meio de decretos estaduais e municipais.

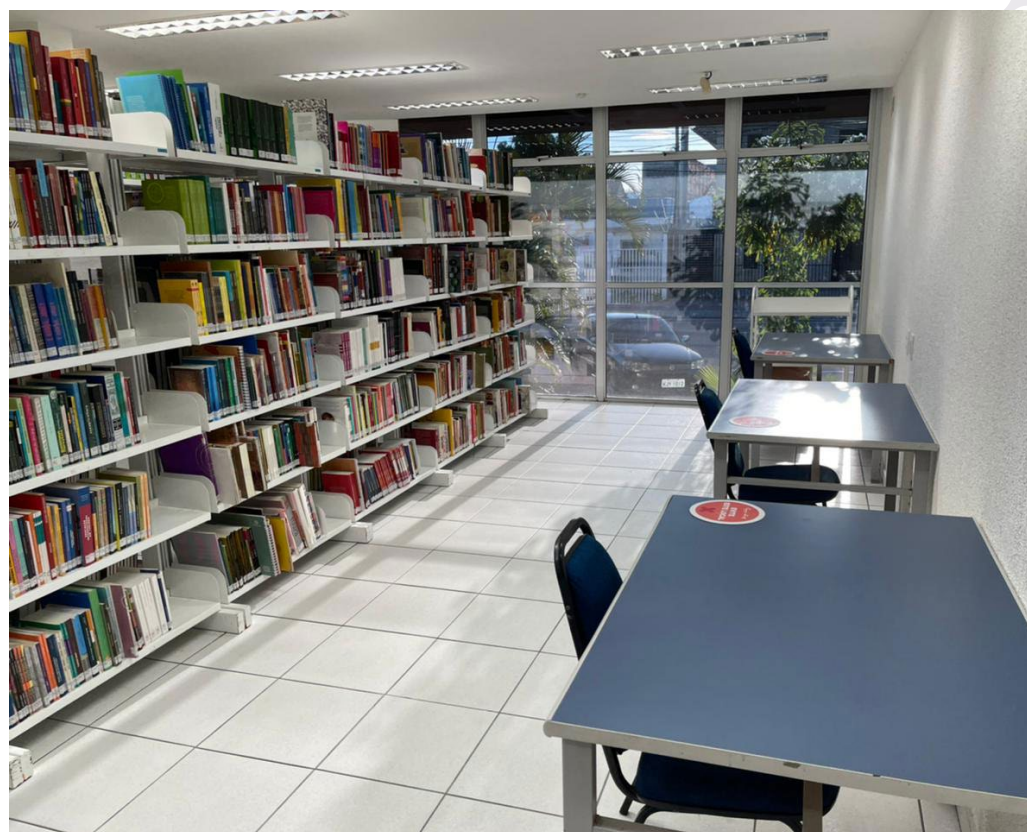
Considerando as evidências científicas disponibilizadas até o momento em que os nossos protocolos foram elaborados, a troca de informações entre alguns Departamentos Regionais e as práticas adotadas por instituições, como a Fiocruz, estabelecemos as nossas diretrizes levando em conta que as nossas bibliotecas possuem características e realidades distintas, mesmo estando geograficamente localizadas no mesmo município/estado, e que poderiam sofrer alterações diante de novas determinações das autoridades sanitárias locais ou mesmo de novas descobertas da comunidade científica.

Nossa preocupação foi estabelecer diretrizes básicas que colaborassem com o processo de retomada do trabalho pelos colaboradores das bibliotecas de forma segura, e que garantissem aos usuários meios para voltar a utilizar os nossos serviços, zelando pela segurança dos acervos. Assim, definimos como protocolos para voltar aos atendimentos presenciais as ações relacionadas a seguir.

## Higiene diária do ambiente

- Manter os ambientes com ventilação natural, se possível.
- Disponibilizar *dispenser* de álcool 70% no balcão de atendimento e em pontos estratégicos da biblioteca.
- Realizar a limpeza do chão com pano úmido, nunca varrendo superfícies a seco, pois essa prática favorece a dispersão de micro-organismos que são veiculados pelas partículas de pó.
- Utilizar produtos adequados para cada tipo de superfície na higiene e desinfecção diárias.

Foto 3 - Mesas de estudo



Captação da imagem: Katiúscia Dias.



## Organização do ambiente

Foto 4 - Sinalização no piso

- Evitar o compartilhamento de material de expediente (canetas, lápis, grampeadores, entre outros).
- Reduzir a capacidade de acolhimento a fim de garantir o distanciamento seguro – mínimo de 1,5 m entre leitores e/ou colaboradores.
- Reduzir a quantidade de mesas e cadeiras de modo a garantir a distância segura de 1,5 m entre usuários e/ou colaboradores, evitando a aglomeração de pessoas.
- Delimitar o espaço de distanciamento do balcão de atendimento em 1,5 m entre o usuário e o balcão.
- Bloquear o acesso ao acervo para os usuários, sendo somente permitido à equipe da biblioteca acessar e manusear os materiais.
- Desativar o uso dos computadores da ilha digital.
- Desativar a sala de estudo em grupo, disponibilizando-a para as gravações das aulas remotas, caso solicitada para esse fim.
- Disponibilizar caixas confeccionadas em material de fácil higienização (plástico polionda) para armazenamento dos livros devolvidos e, ao fim de cada dia, lacrá-las e destiná-las à “quarentena” por 14 dias.
- Separar um espaço para acondicionamento das caixas com livros em “quarentena”, devidamente sinalizadas com a data de saída da quarentena para o acervo.
- Disponibilizar lixeiras destinadas ao descarte de materiais contaminados e solicitar à equipe de limpeza, no fim do expediente, o recolhimento de todo o lixo para manter a biblioteca sempre limpa.



Captação da imagem: Katiúscia Dias.

## Equipe

Todas as equipes de cada setor do Regional participaram de reuniões *on-line* realizadas pelo Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) para orientações sobre as novas formas de atendimento e trabalho em função da pandemia, pois, com todos bem-informados sobre os procedimentos, o sucesso da prevenção é garantido. Assim, o público interno foi orientado a seguir as seguintes recomendações:

- evitar o uso de bijuterias, relógios etc.;
- manter cabelos presos e unhas aparadas;
- usar sapatos fechados;
- usar equipamentos de proteção individual (EPIs), preferencialmente descartáveis: máscaras e luvas;
- quando não estiver fazendo uso de luvas, lavar as mãos com frequência utilizando água e sabão ou fazer a higiene com álcool 70%;
- realizar a troca da máscara a cada duas horas;
- evitar transitar fora do ambiente da biblioteca usando luvas.

## Empréstimos

- Suspender o uso de assinatura nos boletas de empréstimo.
- Suspender a cobrança de multa do período da quarentena até a retomada total das atividades de forma presencial.
- Aumentar os prazos de empréstimo dos materiais para diminuir a quantidade de idas à biblioteca de 15 para 30 dias, com direito a mais duas renovações *on-line* pelo sistema.
- Realizar o atendimento presencial por agendamento, por *e-mail*/ telefone de dia e horário antes de se dirigir às bibliotecas para consultar a disponibilidade dos serviços, pois o acesso e o tempo de permanência são limitados.
- O usuário deverá consultar a biblioteca *on-line*, realizando a reserva de material via *e-mail*, e o colaborador deverá efetivar a reserva do material e informar via *e-mail* ao usuário o dia e o horário para retirada.

- Direcionar os acessos para o uso preferencialmente da Biblioteca Digital Senac, sempre que o título físico solicitado tiver sua versão digital disponível na plataforma, realizando as pesquisas pelo BNPortal.

Esse último ponto foi uma grande inovação para toda a equipe da Biblioteca Senac, pois, como uma Instituição que defende o acesso à informação de forma irrestrita e entendendo o atual momento de isolamento social como uma oportunidade para ofertar novos produtos e serviços, pela disponibilização de títulos digitais da Editora Senac em São Paulo, buscamos nos adaptar e levar alternativas de acesso à informação a todos os nossos alunos, instrutores e colaboradores.

## **Devoluções**

Para realizar a devolução dos materiais emprestados no sistema BNWeb, quando o usuário chegar à biblioteca, o assistente deve:

- solicitar que o usuário informe o número de registro impresso na etiqueta de identificação do material, localizado abaixo do código de barras;
- conferir na ficha do usuário se os exemplares apresentados conferem com os títulos e as quantidades listados no BNWeb;
- realizar a devolução dos materiais no BNWeb. O material será colocado automaticamente pelo sistema na situação de quarentena, ficando bloqueado para empréstimo pelo período de 14 dias;
- solicitar ao usuário que deposite os materiais na caixa destinada ao armazenamento das obras que irão para a quarentena.

## **Consultas ao acervo**

Com o retorno às atividades presenciais, definimos que as consultas aos materiais poderiam ocorrer de acordo os protocolos a seguir.

- Bloquear o acesso ao acervo para os usuários, sendo somente permitido à equipe da biblioteca acessar e manusear os materiais que devem ser solicitados aos assistentes no balcão de atendimento.
- Informar ao usuário que as obras consultadas serão destinadas à quarentena, mesmo em situação de pouco manuseio e sem a realização de empréstimo ao fim da consulta.
- Finalizada a consulta, o material será colocado em quarentena no BNWeb.

### 3 ADOTANDO CONTEÚDOS DIGITAIS NA BIBLIOTECA: A EXPERIÊNCIA NO USO DA BIBLIOTECA DIGITAL SENAC

As preocupações rotineiras do início de 2020 não chegavam nem perto das que surgiram com a explosão da pandemia da covid-19 em março desse ano. A cada notícia que assistíamos nos telejornais e nos plantões infundáveis, que mobilizavam nossa atenção nas transmissões pela TV, iniciadas pela manhã que adentravam a noite, adquiríamos, conforme Caldas e Silva (2020), a certeza de que “deveríamos seguir as determinações das agências de saúde pelo direito à vida e o único meio de não difundir o vírus seria através do isolamento social”.

Isolados em casa por causa da pandemia da covid-19, muitos profissionais que atuam em bibliotecas e unidades de informação tiveram de reinventar o seu fazer profissional, realizando as atividades de forma *on-line*.



34

Assim, as bibliotecas, enquanto instituições que prezam pelo acesso informacional a toda a sociedade, sem intervalos, procuraram se reinventar e passaram a entender o atual momento de isolamento social como uma oportunidade de oferta de novos produtos e serviços, adaptados a uma sociedade que atravessava uma pandemia (CALDAS; SILVA, 2020).

Sabemos que as bibliotecas e sua atuação não se limitam às paredes que demarcam seu espaço físico. Elas estão presentes, além do espaço físico, nos ambientes virtuais, transformando-se em bibliotecas híbridas.

De acordo com Silva (2017, p. 163), as bibliotecas híbridas referem-se tanto ao “amplo compartilhamento de recursos, em entidades geograficamente dispersas, como às relações humanas, tecnológicas e sociais de uma determinada instituição”.

A pandemia nos trouxe um crescimento significativo da produção de conteúdos digitais disponíveis na internet, uma pressa ainda mais evidente por informações por parte dos usuários e a necessidade de nos adequar e evoluir na forma como trabalhamos para fornecer o acesso aos recursos físicos e digitais.

O trabalho nos chamados ambientes híbridos exige do bibliotecário a necessidade de buscar conhecer os novos conceitos; a imprescindível aproximação com as tecnologias; e a atenção às novas dinâmicas de comunicação, gestão e divulgação da pesquisa (ASSIS, 2018, p. 25).

Nesse sentido, muitas bibliotecas, desde o início da pandemia, ampliaram a oferta de suas atividades e serviços informacionais, produzindo e/ou disseminando conteúdos informacionais no meio digital, por meio de: contação de histórias *on-line*, indicações de filmes, séries e leituras via redes sociais, especialmente publicações digitais, procurando criar e manter conexões com os seus usuários durante a quarentena.

As bibliotecas do DR/CE adotaram o uso de plataformas digitais como estratégia para manter a aproximação com o seu público, incentivando o uso das publicações da Editora Senac em São Paulo em formatos digitais.

A Biblioteca Digital Senac existe desde 2012, mas, nos últimos anos, foi aprimorada para melhorar a experiência dos leitores tanto *on-line* como *off-line*. Sua implantação no Ceará começou no início de 2019, pela adesão ao acordo de cooperação técnica, firmado entre o Departamento Nacional (DN) e os DRs, com o objetivo de disponibilizar a alunos, docentes e empregados esse novo formato de materiais.

Sempre buscamos diversificar nossos produtos e serviços, e era um desejo antigo dispor de uma plataforma de conteúdo digital para oferecer aos nossos usuários. Apesar das diversas opiniões quanto ao uso do livro digital, a Biblioteca Digital Senac foi muito bem-recebida por nossos colaboradores, alunos e instrutores e está sendo bem-utilizada nas aulas, seja em formato remoto ou presencial.

As bibliotecas de todo o mundo estão enfrentando escolhas difíceis acerca de quais serviços oferecer e de que forma, variando de restrições mínimas até o fechamento total. Estamos cientes de que os próprios governos estão adotando abordagens diferentes, às vezes ordenando o fechamento de todas as instituições, outras vezes indicando que a vida deve continuar normalmente e outros simplesmente deixando as decisões a cargo dos diretores das bibliotecas. Obviamente, qualquer decisão de restringir serviços ou fechar uma biblioteca é difícil e precisa ser tomada após uma avaliação dos riscos relativos (INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS, 2020, p. 2).



Todas as bibliotecas do mundo mudaram a forma de continuar os seus serviços; dessa maneira, muitas começaram a desenvolver atividades até então não vistas como essenciais em nosso âmbito. Com a nossa equipe não foi diferente, oferecemos nossas *expertises* para desenvolver outras funções que não eram realizadas em nosso dia a dia, como a inclusão da equipe da biblioteca para “apadrinhamentos de turmas remotas”, um novo serviço implantado para orientar os alunos do Senac quanto a suas dúvidas com relação ao funcionamento do formato de aulas *on-line*.

Nos locais onde as bibliotecas fecharam e a demanda por determinados serviços caiu, os funcionários têm se mantido ativos realizando outras atividades. Na Irlanda, por exemplo, funcionários de bibliotecas foram destacados para ajudar na localização de contatos. Em outros lugares os bibliotecários ofereceram-se para participar como voluntários de iniciativas comunitárias. No México, bibliotecários estão trabalhando para melhorar a qualidade dos artigos da Wikipédia sobre pessoas de grupos sub-representados (INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS, 2020, p. 8).

Apesar de muitos sofrerem com as transformações pelas quais estamos passando, em decorrência da prática de isolamento social durante a pandemia, consideramos o início dos trabalhos com a Biblioteca Digital um momento muito propício e de transformações intensas nas formas de ensinar e aprender por meio do uso das tecnologias.



Ao disponibilizar diferentes possibilidades para a aprendizagem, por meio de recursos tecnológicos, com acesso facilitado à informação e ao desempenho individual, a qualquer hora e em qualquer lugar, o Senac agregou significado às ações docente e discente, com a disponibilização de sua biblioteca digital. Essa estratégia reposiciona tanto a biblioteca como a sala de aula, e os espaços fora dela, como lugares possíveis para ensinar, aprender a aprender e desenvolver-se.

Inseridas em várias instituições, mas ainda sobre uma forte barreira para serem aceitas, pelo alto custo de investimento, as bibliotecas digitais vêm sendo implantadas já há algum tempo, com vários aspectos positivos, como uma forma de economia de espaços e também de tempo, já que o formato digital pode nos acompanhar em qualquer local, pelo acesso aos conteúdos via dispositivos móveis, como *smartphone*, *tablet*, *notebook* ou qualquer outro que permita a leitura dos textos. O autor a seguir faz referência à importância de nos inserirmos nessas novas habilidades, como vem ao caso o domínio das ferramentas digitais:

É necessário expor algumas razões que justificam a necessidade de desenvolver as competências em informação, pois observamos elementos que evidenciam a necessidade do indivíduo desenvolver habilidades informacionais, tais quais: o crescimento exponencial de informações disponíveis e acessíveis em qualquer formato; a informação cada vez mais heterogênea, cuja autenticidade, validade e credibilidade devem ser confirmadas; uma economia fortemente baseada em atividades de serviços, apelando a tecnologias; a necessidade de se adquirir e desenvolver habilidades transferíveis e utilizáveis ao longo da vida, aprender numa perspectiva de solução de problemas; empregadores, que querem pessoas capazes de dominar tecnologias (Bernhard, 2002). Os elementos descritos destacam a informação como pilar para a fluidez da sociedade contemporânea (BERNHARD, 2002 apud SENA; FARIAS; COSMO, 2020, p. 255).

Com a pandemia, precisamos nos reinventar em vários aspectos de nossa vida, para superar as dificuldades impostas com a nova realidade que começamos a viver. Um deles foi a ruptura de conceitos sobre o mundo digital; tivemos de avançar em várias etapas que, antes, recusávamos até mesmo a conhecer/experimentar.

Ter a plataforma Biblioteca Digital Senac disponível para o uso dos alunos, instrutores e colaboradores foi uma boa estratégia adotada para inserir a disseminação desses materiais como um ponto forte em nosso protocolo de segurança. Como já relatado,

muitas bibliotecas mundo afora fizeram desse tipo de serviço uma estratégia para se manterem próximas de seus usuários e dar-lhes condições de continuar com pesquisas e estudos.

Trabalhamos de forma antecipada cadastrando os nossos usuários para que eles tivessem, já no primeiro dia de aula, acesso às publicações e poderem realizar pesquisas na Biblioteca Digital.

A equipe da biblioteca, após passar por um treinamento sobre como realizar as atividades administrativas de cadastro e extração de relatórios, também foi responsável pela agenda de treinamentos com os instrutores e colaboradores. Dessa maneira, foi possível estabelecer parcerias entre os públicos e tornar a Biblioteca Digital Senac cada vez mais acessível para quem tivesse a necessidade de seus serviços.

O acervo digital está sempre em atualização e crescimento. No primeiro ano de adesão ao uso da plataforma, o acervo contava com mais de 600 títulos. Em 2020, em nosso segundo ano, dispomos de mais 1.000 títulos disponíveis.

Seja utilizando nossa biblioteca digital ou outros meios, sempre orientamos nossos usuários quanto às suas pesquisas em *sites* reconhecidos, canais do YouTube e, até mesmo, quanto a filmes e séries relacionados ao tema buscado.

Outro serviço que a nossa biblioteca oferece é a plataforma de jornais e revistas em formato *on-line* – Pressreader. Por meio dela, nossos alunos, instrutores e colaboradores têm acesso diário aos principais jornais e revistas em mais de 7 mil idiomas, de forma segura, nos próprios *smartphones*, evitando o uso compartilhado desses materiais no formato impresso.

## 4 CONSIDERAÇÕES

As visões sobre a atividade desenvolvida pelo bibliotecário e pelas bibliotecas são, muitas vezes, centradas nas rotinas de empréstimo/devolução de materiais e no papel técnico que esse profissional desempenha. Porém, sua postura encontra-se em processo de mudança crescente ao longo dos anos.

O valor do trabalho dos bibliotecários e das bibliotecas torna-se ainda mais evidente em cenários caóticos como os impostos pela

pandemia, em que é disseminada uma avalanche de *fake news*, deixando vulneráveis os cidadãos despreparados para lidar com as questões de acesso, análise crítica e bom uso da informação e das tecnologias disponíveis.

O Senac é uma Instituição com extrema preocupação e zelo com a saúde e a segurança de seus empregados, alunos e clientes. Dessa maneira, sempre procura meios para oferecer as melhores condições de acesso aos seus serviços e espaços.

Os protocolos de segurança foram desenvolvidos de forma muito responsável para com todos que fazem parte da nossa Instituição, cada setor atentando às suas necessidades; foi assim que nós, da biblioteca, pesquisamos e formamos nossos métodos de segurança para, juntos, oferecermos aos nossos usuários maneiras de se tornarem presentes com o uso dos nossos serviços.

Precisamos passar por várias adaptações para voltar às nossas atividades presenciais de forma segura e consciente do nosso papel, evitando, assim, a contaminação pelo coronavírus – incluindo os cuidados que devemos adotar com a higiene dos nossos ambientes físicos de trabalho, com os nossos colegas e, principalmente, com nós mesmos, pois, pelo autocuidado, criamos novos hábitos e mudamos a forma de pensar e agir diante dos riscos que a pandemia nos trouxe.

Ainda estamos em constantes adequações e sempre buscamos os melhores meios para atender nossos clientes e empregados. A biblioteca tem um papel importante nessa missão em meio à pandemia: o de repassar informação de segurança e qualidade sempre. Seja qual for a circunstância, estamos sempre prontos para melhor atender nossos usuários.

## REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASIL. **Primeiro caso de covid-19 no Brasil completa um ano**: linha do tempo mostra enfrentamento da pandemia no país. Brasília, DF: Agência Brasil, 26 fev. 2021. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-02/primeiro-caso-de-covid-19-no-brasil-completa-um-ano>. Acesso em: 1º abr. 2021.

ASSIS, Tainá Batista de. Perfil profissional do bibliotecário: atual e desejado. In: RIBEIRO, Anna Carolina Mendonça Lemos; FERREIRA, Pedro Cavalcanti Gonçalves (org). **Bibliotecário do século XXI**: pensando o seu papel na contemporaneidade. Brasília, DF: Ipea, 2018. p. 13-31. Disponível em: <https://cutt.ly/lhkA650>. Acesso em: 30 mar. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **O que é a Covid-19?**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 8 abr. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/o-que-e-o-coronavirus>. Acesso em: 1º abr. 2021.

CALDAS, Rosângela Formentini; SILVA, Rafaela Carolina da. Híbridez em tempos de pandemia: como as tecnologias aproximam as bibliotecas da sociedade. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. e5352, 11 dez. 2020. Disponível em: <http://revista.ibict.br/liinc/article/view/5352>. Acesso em: 05 abr. 2021.

COMO HIGIENIZAR os acervos de bibliotecas durante uma pandemia? São Paulo: Biblio, 2020. Disponível em: <https://biblio.cartacapital.com.br/como-higienizar-os-acervos-de-bibliotecas-durante-uma-pandemia>. Acesso em: 31 mar. 2021.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Plano de convivência com a Covid-19**: recomendações às bibliotecas da Fiocruz. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2020. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/42956/4/Plano%20de%20Conviv%C3%AAncia%20com%20a%20Covid-19.pdf>. Acesso em: 1º abr. 2021.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. **A COVID-19 e o setor de bibliotecas em termos mundiais**. [S. l.]: IFLA, 2020. Disponível em: [https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/571649/COVID-19\\_Biblioteca\\_IFLA.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/571649/COVID-19_Biblioteca_IFLA.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 07 abr. 2021.

SENA, Priscila Machado Borges; FARIAS, Gabriela Belmont de; COSMO, Mayara Cabral. Competência em informação em tempos de Covid-19: inovação e protagonismo no uso dos recursos informacionais. **Atoz: novas práticas em informação e conhecimento**, [s. l.], v. 9, n. 2, p. 253-257, dez. 2020. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/atoz/article/view/76149/42617>. Acesso em: 16 abr. 2021.

SILVA, R. C. da. **Gestão de bibliotecas públicas no contexto híbrido**: um estudo comparativo de bibliotecas híbridas no âmbito nacional e internacional em prol do desenvolvimento de comunidades. 2017. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2017. Disponível em: [https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/150798/silva\\_rc\\_me\\_mar\\_sub.pdf?sequence=3&isAllowed=y](https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/150798/silva_rc_me_mar_sub.pdf?sequence=3&isAllowed=y). Acesso em: 30 jul. 2021.

SILVA, Rafaela Carolina da; OTTONICAR, Selma Letícia Capinzaiki; CALDAS, Rosângela Formentini; CASTRO FILHO, Cláudio Marcondes de. A competência em informação e o comportamento informacional dos usuários de bibliotecas híbridas: um estudo comparativo no Brasil e na Escócia. **Informação & Informação**, Londrina, v. 23, n. 1, p. 398-423, 2018. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/30906>. Acesso em: 15 abr. 2021.

VAN DOREMALEN, N. *et al.* Aerosol and surface stability of SARS-CoV-2 as compared with SARS-CoV-1. **New England Journal of Medicine**, [s. l.], v. 382, n. 16, 16 abr. 2020. Disponível em: <https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/nejmc2004973>. Acesso em: 2 abr. 2021.